

KATIA M. M. BARBOSA¹; THAISA S. DOS SANTOS¹; CAMILA S. BARROS¹; VIVIAN F. MARTINS¹; JULIANA V. CARVALHO²; LUCIANA M. CAMILO^{2,3}; TIAGO B.C XAVIER³; RICARDO G. ALMEIDA³; CRISTIANE S.N. BAEZ³; MAURICIO SANT ANNA JR^{2,3}

1 – Programa de Iniciação Científica do Instituto Federal Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (PIBIC - IFRJ); 2 – Programa de Mestrado Profissional para Formação em Pesquisa Biomédica – Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (MPB/IBCCF – UFRJ); 3 – Instituto Federal Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (PIBIC - IFRJ)

(57066) RESPOSTAS CARDIOVASCULARES AGUDAS E MODIFICAÇÕES NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA EM UMA SESSÃO DE TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO

OBJETIVO

Descrever as respostas cardiovasculares agudas e as modificações na modulação autonômica oriundas de uma sessão de treinamento muscular inspiratório de intensidade moderada.

MÉTODOS



Figura 1. Representação da organização do protocolo de pesquisa

RESULTADOS

Tabela 1. Características demográficas dos componentes da amostra

Variáveis	Média±DP
Idade (anos)	26,4 ±6,1
Massa corporal (kg)	68,4±12,0
Estatura (m)	1,6 ±0,0
IMC (kg/m ²)	24,39±3,3
FC (bpm)	76,1±10,5
PAS (mmHg)	108,2±8,8
PAD (mmHg)	76,4±12,7

Tabela 2. Modulação autonômica antes, durante e depois do TMI

Variáveis	Pré TMI	TMI	Pós TMI
RR (ms)	805,5±113,3	669,5±77,8*	805,1±90,8#
rMSSD (ms)	46,1±30,7	32,7±18,3	40,1±25,5
SDNN(ms)	49,5±26,4	40,2±18,1	48,8±21,4
LF (un)	61,5±17,5	54,7±24,0	67,8±13,7#
HF (un)	38,4±17,5	45,1±23,9	32,0±13,7#
LF/HF	1,6±1,1	1,8±1,1	2,1±1,3

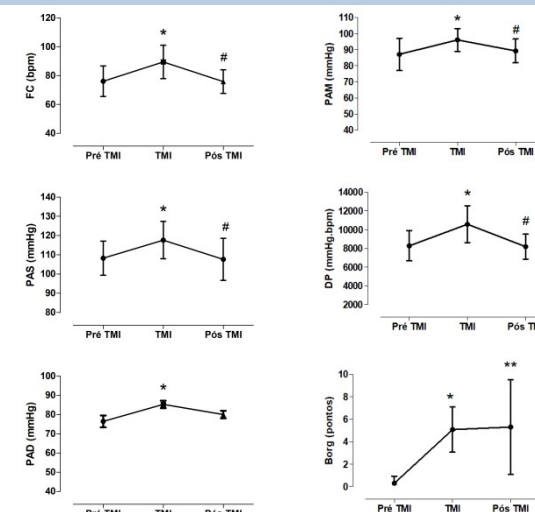


Figura 2. Respostas cardiovasculares antes, durante e após o TMI

CONCLUSÃO

Uma sessão de TMI com 50% da PImáx foi capaz de promover incrementos nas variáveis cardiovasculares com elevação de pressão arterial, frequência cardíaca e sensação subjetiva de esforço, além de redução da atividade parassimpática.